



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: IMPALA™ Fungicida

Data da revisão: 01.10.2020

Versão: 1.3

Data de última emissão: 10.12.2018

Data de impressão: 01.10.2020

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: IMPALA™ Fungicida

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Fungicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

41309 La Rinconada (Sevilla)

SPAIN

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdscoreva@corveva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: +351 217 104 299

Contato Local de Emergência: +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): (+351) 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Irritação ocular - Categoria 2 - H319

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 2 - H411

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo**Palavra de advertência: ATENÇÃO****Advertências de perigo**

- H319 Provoca irritação ocular grave.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

- P102 Manter fora do alcance das crianças.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P405 Armazenar em local fechado à chave.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
SPe3a Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 14 metros em pomóideas e 16 metros em prunoideas, em relação às águas de superfície.
SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Informação suplementar

- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH208 Conteúdo: Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -. Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 114369-43-6 No. CE 406-140-2 No. de Index 608-023-00-3	–	2,5%	Fenbuconazole (ISO)	STOT RE - 2 - H373 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN Não disponível No. CE 922-153-0 No. de Index –	01-2119451097-39	>= 20,0 - < 30,0 %	Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno	Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 57-55-6 No. CE 200-338-0 No. de Index –	01-2119456809-23	>= 10,0 - < 20,0 %	Propilenoglicol	Não classificado
CASRN 186817-80-1 No. CE 606-097-1 No. de Index –	01-2119516238-41	>= 3,0 - < 10,0 %	Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2- etilhexilo éster, (2S) -	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Irrit. - 2 - H319 Skin Sens. - 1B - H317
CASRN Não disponível No. CE 918-668-5 No. de Index –	01-2119455851-35	>= 0,3 - < 1,0 %	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	Flam. Liq. - 3 - H226 STOT SE - 3 - H335 STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 68953-96-8 No. CE 273-234-6 No. de Index –	01-2119964467-24	>= 0,3 - < 1,0 %	Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13- derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio	Acute Tox. - 4 - H312 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 91-20-3 No. CE 202-049-5 No. de Index 601-052-00-2	–	>= 0,1 - < 3,0 %	naftaleno	Acute Tox. - 4 - H302 Carc. - 2 - H351 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410

Se estiverem presentes neste produto, quaisquer componentes não classificados divulgados acima para os quais não se indicou valores OEL específicos para um país sob seção 8, serão divulgados como componentes voluntariamente divulgados.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Secção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.

Contacto com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contacto com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas. .

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma.

Agentes de extinção inadequados: Dados não disponíveis

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Em condições de incêndio alguns componentes deste produto podem decompor-se. O fumo pode conter compostos tóxicos e / ou irritantes não identificados. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Este material não queimará até que a água tenha evaporado. O resíduo pode queimar.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contacte a empresa para obter assistência para a limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras seções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Manter fora do alcance das crianças. Não engolir. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Propilenoglicol	US WEEL	TWA	10 mg/m ³
naftaleno	ACGIH	TWA	10 ppm
	ACGIH	TWA	SKIN
	Dow IHG	TWA	10 ppm
	Dow IHG	TWA	SKIN
	Dow IHG	STEL	15 ppm
	Dow IHG	STEL	SKIN
	91/322/EEC	TWA	50 mg/m ³ 10 ppm
	PT OEL	VLE-MP	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	10 ppm
	PT OEL	VLE_CD	SKIN
	PT DL 305/2007	oito horas	50 mg/m ³ 10 ppm

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Propilenoglicol

Trabalhadores

Agudo - efeitos sistêmicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	168 mg/m ³	n.a.	10 mg/m ³

Consumidores

Agudo - efeitos sistêmicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	50 mg/m ³	n.a.	n.a.	10 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos

Propilenoglicol

Compartmento	PNEC

Água doce	260 mg/l
Água do mar	26 mg/l
Utilização/libertação intermitente	183 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	20000 mg/l
Sedimento de água doce	572 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho	57,2 mg / kg de peso seco (d.w.)
Solo	50 mg / kg de peso seco (d.w.)

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Borracha de estireno/butadieno. Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Podendo ocorrer contacto prolongado ou frequente, recomenda-se uma luva com classe de protecção 4 ou superior (tempo de permeação superior a 120 minutos, conforme Norma EN 374). Para breves contactos, recomenda-se luvas de protecção classe 1 ou superior (permeação mínima de 10 min. conforme Norma EN374). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (protecção contra cortes/ perfuração, destreza, protecção contra calor / frio), potencial de reacção do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra protecção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Protecção respiratória: Protecção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autónomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	líquido
Cor	Esbranquiçado
Odor	aromático
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	7,0 <i>CIPAC MT 75.3</i> (limpo)
Ponto/intervalo de fusão	não aplicável a líquidos
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	106 °C
Ponto de inflamação	câmara fechada >100 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	não aplicável a líquidos
Limite inferior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	1,01 <i>Método A3 da CE</i>
Solubilidade em água	Os dados do teste não estão disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	> 400 °C <i>Método A15 da CE</i>
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	103 mPa.s em 40 °C
Viscosidade cinemática	102 mm ² /s em 40 °C
Propriedades explosivas	Não <i>EEC A14</i>
Propriedades comburentes	Não <i>Método CE A.21</i>

9.2 Outras informações

Peso molecular	Os dados do teste não estão disponíveis
Tensão superficial	32,0 mN/m em 25 °C

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Termicamente estável com temperaturas e pressões recomendadas.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. Evitar a luz direta do sol.

10.5 Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Cloretos de acido. Anidridos. Compostos de cobre. Agentes redutores. Ácidos fortes. Bases fortes. Oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

DL50, Ratazana, fêmea, > 5 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação moderada nos olhos.

É improvável a ocorrência de lesões na córnea.

Sensibilização

Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.

Para o(s) componente(s) menor(es):
Em animais, os efeitos secundários foram reportados nos seguintes órgãos após exposição aos aerossóis:
Via respiratória.
Pulmão.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, provocou câncer. No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Fêmeas demonstraram interferência na reprodução em estudos com animais.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Para os componentes testados: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:

Fenbuconazole (ISO)

Toxicidade aguda por via inalatória

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 2,10 mg/l

Concentração máxima atingível. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Os sintomas devido à

exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Para o(s) material(is) similar(es) DL50, Ratazana, pó/névoa, > 4,778 mg/l

Propilenoglicol

Toxicidade aguda por via inalatória

Névoas do produto podem provocar irritação do aparelho respiratório superior (nariz e garganta). CL50, Coelho, 2 h, pó/névoa, 317,042 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

Toxicidade aguda por via inalatória

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 5,6 mg/l

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Toxicidade aguda por via inalatória

É possível que se atinjam concentrações de vapores que podem ser perigosas numa única exposição. Pode causar irritação respiratória e depressão do sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 10,2 mg/l

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Toxicidade aguda por via inalatória

O LC50 não foi determinado.

naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Uma exposição excessiva pode causar lesão nos pulmões. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: Dor de cabeça. Confusão. Suor. Náusea e/ou vômito.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 0,41 mg/l O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, 10 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 48 h, 6,6 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50r, Lemna gibba, Inibição à taxa de crescimento, 7 d, Inibição à taxa de crescimento, 16 mg/l, OECD 221.

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 3,5 mg/l

Toxicidade para organismos supraterrâneos

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 314,1µg/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 300,0µg/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 28 d, mortalidade, > 420 mg/kg

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, mortalidade, 352,7 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade**Fenbuconazole (ISO)**

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 17 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Fotodegradabilidade

Semi-vida atmosférica: 13,1 h

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio). Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Propilenoglicol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. A biodegradação pode ocorrer lentamente sob condições anaeróbicas (sem a presença de oxigênio).

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 81 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradabilidade: 96 %

Duração da exposição: 64 d

Método: Guias do Teste OECD 306 ou Equivalente

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Para o(s) material(is) similar(es) Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 86 %

Duração da exposição: 20 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Biodegradabilidade: Para o(s) principal(ais) componente(s): Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta. Para alguns componentes: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 2,9 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

naftaleno

Biodegradabilidade: É esperado que o material seja facilmente biodegradável.

12.3 Potencial bioacumulativo**Fenbuconazole (ISO)**

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,23 Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 160 *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua) 28 h

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Bioacumulação: Não há dados disponíveis para este produto Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Propilenoglicol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): -1,07 Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 0,09 Estimado

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,3

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Bioacumulação: Para o(s) principal(ais) componente(s): O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5). Para o(s) componente(s) menor(es): O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 4,6 Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

naftaleno

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,3 Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 40 - 300 Peixe 28 d Medido

12.4 Mobilidade no solo

Fenbuconazole (ISO)

O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Coefficiente de epartição (Koc): 4425

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Nenhuma informação relevante encontrada.

Propilenoglicol

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de epartição (Koc): < 1 Estimado

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Coefficiente de epartição (Koc): 330

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Nenhuma informação relevante encontrada.

naftaleno

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Coefficiente de epartição (Koc): 240 - 1300 Medido

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Fenbuconazole (ISO)

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Propilenoglicol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

naftaleno

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Outros efeitos adversos**Fenbuconazole (ISO)**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Propilenoglicol

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido propanóico, 2-hidroxi-, 2-etilhexilo éster, (2S) -

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Fenbuconazol
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 90

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Fenbuconazol
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3082
------	------------	---------

14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Informações adicionais:

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**Regulamento REACH (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E2

200 t

500 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H226	Líquido e vapores inflamáveis.
H302	Nocivo se ingerido.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contato com a pele.
H315	Provoca irritação à pele.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351	Suspeito de provocar câncer.
H373	Pode provocar dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada, se ingerido.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Eye Irrit. - 2 - H319 - Com base em dados de ensaios.
 Aquatic Chronic - 2 - H411 - Com base em dados de ensaios.

Revisão

número de identificação: 97071225 / Data de Emissão: 01.10.2020 / Versão: 1.3

Código DAS: GF-2671

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

91/322/EEC	Directiva 91/322/CEE da Comissão relativa ao estabelecimento de valores limite com carácter indicativo
ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Dow IHG
oito horas	Valores limite oito horas
PT DL 305/2007	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
SKIN	Absorvido pela pele
STEL	Valores limite de exposição de curta duração
TWA	8-hr TWA
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda

Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Asp. Tox.	Perigo por aspiração.
Carc.	Carcinogenicidade
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritação ocular
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis
Skin Irrit.	Irritação cutânea
Skin Sens.	Sensibilização da pele
STOT RE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT